

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO  
PREVINI – 2023.**

Às quatorze horas do dia vinte e seis de janeiro do ano de 2023 compareceram para a primeira reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Presidente do Comitê de Investimentos - COMIN, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 422/2022, de 18 de novembro de 2022: Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, Sra. Andrea Ribeiro Rodrigues, Sr. Fabrício Martins Carvalho da Silva, Sra. Márcia da Costa Melo e Sra. Juliana Kryssia Lopes Maia, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês sob verificação, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os investimentos se enquadram dentro da Política de Investimentos. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI NO MÊS DE DEZEMBRO:** Sobre este item foram apresentados os documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira referente ao mês em análise, o enquadramento já citado no item "a" de acordo com a Resolução 4963/2021 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, a rentabilidade e o risco da carteira e ainda o resultado das aplicações financeiras após as movimentações durante o mês de dezembro. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de **R\$ 11.748.471,13** (onze milhões setecentos e quarenta e oito mil quatrocentos e setenta e um reais e treze centavos), demonstrando um acréscimo patrimonial de aproximadamente 17,95% (dezesete inteiros e noventa e cinco centésimos) em relação ao valor disposto no mês anterior, que era de **R\$ 9.959.784,69** (nove milhões novecentos e cinquenta e nove mil setecentos e oitenta e quatro reais e sessenta e nove centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 4963/2021 e a Política de Investimentos aponta que do total aplicado, 98,15% (noventa e oito inteiros e quinze centésimos por cento) estão alocados em renda fixa que equivale a R\$ 11.531.697,47 (onze milhões quinhentos e trinta e um mil seiscentos e noventa e sete reais e quarenta e sete centavos) e 1,85% (um inteiro e oitenta e cinco centésimos por cento) estão alocados em renda variável que equivale a R\$ 216.773,66 (duzentos e dezesseis mil setecentos e setenta e três reais e sessenta e seis centavos). O documento referente ao retorno e meta atuarial demonstra um retorno de R\$ 88.686,44 (oitenta e oito mil seiscentos e oitenta e seis reais e quarenta e quatro centavos), resultando em 92,31% (noventa e dois inteiros e trinta e um centésimos por cento) de atingimento da meta atuarial no ano de 2022. Detalhando o resultado da carteira, podemos observar que os fundos de renda fixa, com exceção do fundo Itaú Institucional Alocação Dinâmica, apresentaram resultados bastante positivos, com destaque para o IRF-M. No que concerne à Renda Variável, não se alcançou igual performance, com o Fundo PHOENIX apresentando resultado negativo (-4,64%) e (-1,57%) do fundo Caixa Dividendos. Por meio do somatório de desempenhos dos fundos no mês de dezembro, observamos um retorno mensal de 0,76%, ante uma meta mensal de 1,03%. Iniciando a análise dos fundos que compõem a carteira, observamos os seguintes desempenhos dos fundos: Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos FI Renda Fixa (CNPJ 10.740.670/0001-06), com retorno de 1,15%, rentabilizando R\$ 10.015,95; Itaú Institucional IRF-M 1 FI Renda Fixa (CNPJ 08.703.063/0001-16), com retorno de 1,16%, rentabilizando R\$ 18.495,66; BB IMA-B 5 FIC Renda Fixa Previdenciário LP (CNPJ 03.543.447/0001-03), com retorno de 0,91%, equivalente a R\$ 2.402,15; Itaú Institucional IMA-B 5 FIC Renda Fixa (CNPJ

09.093.819/0001-15), com retorno de - 0,92%, equivalente a R\$ 13.293,82; BB IRF-M Títulos Públicos FI Renda Fixa Previdenciário (CNPJ 07.111.384/0001-69), com retorno de 1,43%, equivalente a R\$ 3.269,50; Itaú Institucional FI Renda Fixa Referenciado DI (CNPJ 00.832.435/0001-00), que teve um retorno de 0,79%, rentabilizando R\$ 20.191,91; Itaú Institucional Alocação Dinâmica FIC Renda Fixa (CNPJ 21.838.150/0001-49), com retorno de -0,37% equivalente a menos R\$ 3.386,89; Itaú Institucional IPCA Action FI Renda Fixa LP (CNPJ 41.234.983/0001-08) com retorno de 0,92%, equivalente a R\$ 10.346,68; Caixa Brasil Renda Fixa Refrenciado DI LP (CNPJ 03.737.206/0001-97); Itaú Institucional Phoenix FIC Ações (CNPJ 23.731.629/0001-07), com retorno de - 4,64%, equivalente a menos R\$ 2.473,38; e Caixa Dividendos FI Ações (CNPJ 05.900.798/0001-41), com retorno de -1,57%, rentabilizando R\$ 2.652,56. **c) EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO RPPS:** Foi apresentado pela Sra. Márcia, Chefe da Contabilidade, valores referentes às receitas e despesas do mês de dezembro de 2022, sendo que, as receitas totalizaram R\$35.251.053,26 e as despesas pagas no mês totalizaram R\$23.351.093,25 divididos em R\$22.608.357,27 referentes a folha de benefícios (aposentadorias e pensões) e R\$ 742.736,08 referentes as despesas administrativas. Foi informado ainda que o valor do orçamento inicial para o ano de 2022 de R\$188.280.239,81 suplementado em R\$31.488,000,00, anulado R\$230.000,00, totalizando a despesa atualizada em R\$219.538.239,81 e empenhado em R\$216.462.625,14 até o mês de dezembro. **d) ANÁLISE DO CENÁRIO MACROECONÔMICO:** Foi realizada breve análise do cenário macroeconômico tomando por base o relatório de mercado Focus do Banco Central do Brasil de 20 de janeiro de 2023. Conforme mostram os dados do Boletim Focus, o mercado financeiro aumentou sua projeção para a inflação, mantendo a previsão para o PIB de 2023 conforme estimado a quatro semanas. Segundo as instituições financeiras consultadas semanalmente pelo Banco Central do Brasil, a expectativa para o IPCA deste ano passou de 5,23%, há quatro semanas, para 5,48%. A projeção de alta do PIB de 2022 manteve-se inalterada em 0,79%. A estimativa para o dólar se manteve praticamente estável, com cotação prevista em R\$ 5,28 por US\$ 1 em 2023. A expectativa para a taxa de juros Selic se encontra em 12,5% para o final do ano de 2023. Dando prosseguimento, foi apresentado o Cenário macro-Brasil do Banco Itaú Unibanco S.A., divulgado no dia 16 de dezembro de 2022, que resumidamente acentuou os seguintes pontos: "A versão promulgada pelo Congresso da PEC da Transição, embora com impacto ligeiramente menor do que esperávamos no cenário anterior, implica um aumento significativo no gasto público em 2023, confirmando a perspectiva de volta de uma trajetória de elevação da dívida pública. Tal cenário, na ausência de ações corretivas, pode levar a um novo ciclo de crescimento baixo, inflação e juros altos. Estimamos superávit primário de 1,1% do PIB em 2022, déficit de 1,6% em 2023 (anteriormente: - 1,9% do PIB) e déficit de 0,9% em 2024 (anteriormente: -1,0% do PIB) e dívida bruta em 74%, 78% e 80% do PIB, respectivamente. Os dados correntes apontam para uma contração da economia no último trimestre do ano. Revisamos nossa projeção de crescimento do PIB para 2,8% em 2022 (ante +3,0%). O desempenho fraco na margem deve se manter este ano, com crescimento do PIB de 0,9% em 2023, que deve ser impulsionado, principalmente, pelo setor agropecuário. O mercado de trabalho continua com sinais de desaceleração e, com isso, mantemos nossas projeções da taxa de desemprego de 8,2% em 2022 e 8,5% em 2023. Mantivemos as nossas projeções de taxa de câmbio em R\$ 5,50 por dólar ao final de 2023 e em R\$ 5,60 por dólar ao final de 2024. O prêmio de risco doméstico segue em patamares elevados, enquanto o cenário externo tem se mostrado mais benigno, com o movimento de dólar forte perdendo vigor. Projetamos inflação de 5,8% em 2023, após alta de 5,8% no ano passado. Os preços administrados devem acelerar com a volta integral da cobrança de PIS/Cofins sobre a gasolina, ainda que esse movimento possa ser postergado, dado o recente aumento de incerteza no fronte político, enquanto os preços livres devem ter aumentos menores com a redução do efeito dos choques dos últimos anos e sob impacto de uma taxa Selic significativamente acima do nível considerado neutro. Esperamos alta de 3,7% no IPCA em 2024.

Em sua primeira reunião do ano, o Copom deve reforçar seus alertas sobre a dinâmica de expectativas de inflação e preços de ativos, em particular no que diz respeito à volatilidade recente nos mercados locais. Seguimos esperando manutenção da taxa Selic até o quarto trimestre de 2023, quando projetamos redução para 12,50% a.a., supondo que o desafio fiscal será enfrentado. Também mantemos nossa projeção de taxa Selic a 10,00% a.a. ao final de 2024." Na sequência foi apresentado o relatório Macro Brasil do Banco Santander S.A., divulgado em 21 de janeiro de 2023. Trazemos os seguintes destaques: "No front interno, os investidores devem seguir acompanhando as falas dos membros do governo, especialmente às relacionadas à dinâmica fiscal. Além disso, seguirão atentos à divulgação do boletim Focus no tocante das expectativas de inflação e Selic. Fernando Haddad, ministro da Fazenda poderá divulgar como será o programa de renegociação de dívidas que deve receber o nome de "Desenrola". Segundo o noticiário, o programa deve definir um desconto mínimo obrigatório para ser ofertado aos endividados. Além disso, o público-alvo, que contará com garantia do governo, deve ser o de pessoas com renda de até dois salários mínimo. O programa tem como objetivo reduzir o endividamento recorde das famílias brasileiras, que chega a 80 milhões de pessoas, incluindo dívidas bancárias e não bancárias. Para a próxima semana, os investidores devem também seguir atentos ao cenário externo em meio aos receios de recessão nos EUA. Internamente, as incertezas relacionadas aos temas econômicos e fiscais, como a reoneração dos combustíveis, reajuste da tabela do IR e do salário mínimo, além das expectativas em torno da reforma tributária e os principais aspectos do novo arcabouço fiscal, tendem a continuar influenciando a dinâmica os mercados. Nesse contexto, devemos ter um viés negativo para os ativos, com o dólar se valorizando frente ao real; a curva de juros agregando prêmios de risco em toda sua extensão e o Ibovespa terminando a semana em queda, também pressionado pela perspectiva de queda das commodities e das bolsas globais." **e) PROPOSTA DE INVESTIMENTOS E RESPECTIVAS ANÁLISES TÉCNICAS:** Após a apresentação do cenário macroeconômico do Brasil e principais riscos, foi discutido pelos membros do Comitê de Investimentos se a alocação dos recursos financeiros do Instituto esteve em linha com a política de investimento para o ano de 2022, tendo em vista a necessidade para o atingimento da meta IPCA + 4,77%. No retorno acumulado atingimos um total de 9,98% ante uma meta acumulada de 10,81%, alcançando, como já antes demonstrado, 92,31% (noventa e dois inteiros e trinta e um centésimos por cento) de atingimento da meta atuarial no ano de 2022. No balanço geral, o desempenho da carteira no ano de 2022 se mostrou condizente com a proposta contida em nossa política de investimentos visando à obtenção de um retorno maior com o menor risco possível. Para o ano de 2023, mantemos a visão de manutenção de uma carteira apoiada majoritariamente em títulos pós-fixados, com permanente acompanhamento da curva de juros para adequação da carteira no momento oportuno. **f) ASSUNTOS DIVERSOS:** Durante a reunião foi informado pela Diretora Administrativa e Financeira sobre a visita ao PREVINI do Superintendente da Caixa Sr. Fernando que recomendou alguns fundos para a nossa carteira de investimentos, como sugestão para aplicação de novos recursos a Diretora Administrativa e Financeira propôs os fundos CAIXA BRASIL 2023, CNPJ:44.683.378/0001-02, taxa indicativa IPCA + 5,55% e CAIXA BRASIL 2024 IV, CNPJ: 20.139.595/0001-78, taxa indicativa IPCA + 6,35%. Os membros do COMIN analisaram as propostas e verificaram que os fundos se enquadram dentro da meta de rentabilidade da Política de Investimentos para o ano de 2023, IPCA + 4,61% e sugeriram que para o credenciamento dos mesmos fosse realizada análise junto a Consultoria Crédito e Mercado. Com relação ao processo nº 2023/01/73 encaminhado pela Sra. Diretora-Presidente do PREVINI para manifestação do COMIN sobre possíveis investimentos para a quantia de R\$1.000.000,00, foram apresentados os fundos ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI CNPJ: 00.832.435/0001-00, BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP CNPJ: 13.077.418/0001-49, CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP CNPJ:03.737.206/0001-97, todos com juros pós-fixados e benchmark atrelado ao DI para aproveitar o momento de alta da Taxa Se-

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA IGUAÇU – PREVINI  
COMIN – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

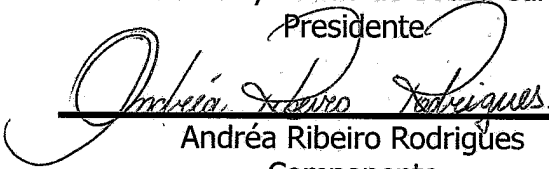
lic em 13,75%. Por fim, submetemos a ata à apreciação dos membros do Conselho Fiscal do PREVINI. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Sr. Fabrício Martins Carvalho da Silva, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.



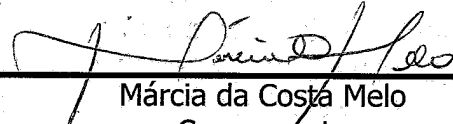
Marcello Raimundo de Souza Cardoso  
Presidente



Fabrício Martins Carvalho da Silva  
Secretário



Andréa Ribeiro Rodrigues  
Componente



Márcia da Costa Melo  
Componente



Juliana Kryssia Lopes Maia  
Componente